



**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NOS CENTRO DE ATENÇÃO
 PSICOSSOCIAL (CAPS)**

***NURSING PERFORMANCE AND ITS IMPORTANCE IN PSYCHOSOCIAL CARE CENTERS
 (CAPS)***

***LA ACTUACIÓN DE ENFERMERÍA Y SU IMPORTANCIA EN LOS CENTROS DE ATENCIÓN
 PSICOSSOCIAL (CAPS)***

Jessica Keila Marques¹, João Carlos Vogt¹, Wesley Martins¹

e3122342

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i12.2342>

PUBLICADO: 12/2022

RESUMO

Os centros de atenção psicossocial (CAPS) são instituições de caráter continuado e multidisciplinar, que trabalham com a perspectiva de garantir a reinserção social do indivíduo por meio de uma assistência global, humanizada e interdisciplinar. A enfermagem, assim como as outras profissões, tem um papel importante no CAPS, pois atua como educadora, orientadora e cuidadora do paciente. Objetivou-se identificar na literatura nacional as atribuições dos profissionais de enfermagem que atuam no âmbito da Saúde Mental. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada de setembro a novembro de 2022. A coleta de dados foi realizada pela busca de artigos científicos publicados nos últimos 6 anos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME), portal Scientific Electronic Library On-line (SCIELO) e no mecanismo virtual de pesquisa Google Scholar. Foram encontrados sete estudos relacionados à temática, categorizados em duas categorias, sendo elas: estudos com foco na necessidade das ações de enfermagem a usuários de Centros de Atenção Psicossocial e estudos com foco em compreender as atribuições da enfermagem dentro de um Centro de atenção Psicossocial. Ressalta-se a necessidade de demonstrar que a atuação dos enfermeiros nos CAPS é de extrema importância na promoção da saúde mental, sendo parte essencial da reabilitação psicossocial do usuário. Neste cenário, o enfermeiro é responsável pelo acolhimento dos pacientes, através de uma escuta de qualidade, tornando-se necessário que esses profissionais se dediquem e profissionalizem em atendimentos diferenciais, compreendendo a demanda de cada paciente, priorizando o bem-estar e melhor atendimento destes.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Centro de Atenção Psicossocial. Saúde Mental.

ABSTRACT

Psychosocial care centers (CAPS) are institutions of a continuous and multidisciplinary character, which work with the perspective of guaranteeing the social reintegration of the individual through global, humanized and interdisciplinary assistance. Nursing, like other professions, has an important role in the CAPS, as it acts as an educator, guide and patient caretaker. The objective was to identify, in the national literature, the attributions of nursing professionals who work in the field of Mental Health. This is an integrative literature review, carried out from September to November 2022. Data collection was carried out by searching for scientific articles published in the last 6 years in the Virtual Health Library (BVS-BIREME), Scientific Electronic Library On-line (SCIELO) and the Google Scholar virtual search engine. Seven studies related to the theme were found, categorized into two categories, namely: studies focusing on the need for nursing actions for users of Psychosocial Care Centers and studies focusing on understanding the duties of nursing within a Psychosocial Care Center. It emphasizes the need to demonstrate that the performance of nurses in CAPS is extremely important in promoting mental health, being an essential part of the user's psychosocial rehabilitation. In this scenario, the nurse is responsible for welcoming patients, through quality listening, making it necessary for these professionals to dedicate themselves and professionalize in differential care, understanding the demand of each patient, prioritizing their well-being and better care.

KEYWORDS: Nursing. Psychosocial Care Centers. Mental Health.

¹ Centro Universitário Dinamica das Cataratas (UDC)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NOS CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)
Jessica Keila Marques, João Carlos Vogt, Wesley Martins

RESUMEN

Los Centros de Atención Psicosocial (CAPS) son instituciones de carácter continuo y multidisciplinario, que trabajan con la perspectiva de garantizar la reinserción social del individuo a través de una asistencia integral, humanizada e interdisciplinaria. La enfermería, como otras profesiones, tiene un papel importante en el CAPS, ya que actúa como educadora, guía y cuidadora del paciente. El objetivo fue identificar, en la literatura nacional, las atribuciones de los profesionales de enfermería que actúan en el campo de la Salud Mental. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, realizada de septiembre a noviembre de 2022. La recolección de datos se realizó mediante la búsqueda de artículos científicos publicados en los últimos 6 años en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS-BIREME), Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SCIELO) y el buscador virtual Google Scholar. Fueron encontrados siete estudios relacionados con el tema, categorizados en dos categorías, a saber: estudios que se centran en la necesidad de acciones de enfermería para los usuarios de Centros de Atención Psicosocial y estudios que se centran en la comprensión de los deberes de enfermería dentro de un Centro de Atención Psicosocial. Se destaca la necesidad de demostrar que el papel del enfermero en el CAPS es de suma importancia en la promoción de la salud mental, siendo parte esencial de la rehabilitación psicosocial del usuario. En ese escenario, el enfermero es responsable de recibir a los pacientes, a través de una escucha de calidad, siendo necesario que estos profesionales se dediquen y profesionalicen en el cuidado diferencial, comprendiendo la demanda de cada paciente, priorizando su bienestar y mejor cuidado.

PALABRAS CLAVE: *Enfermería. Centro de Atención Psicosocial. Salud mental.*

INTRODUÇÃO

A reforma psiquiátrica no Brasil é contemporânea do “movimento sanitário”, nos anos 70, em favor de mudanças dos modelos de gestão e de atenção nas práticas de saúde, em defesa da equidade dos serviços, saúde coletiva e protagonismo dos usuários e trabalhadores dos serviços de saúde. (BRASIL, 2005).

Mesmo sendo contemporânea, a reforma psiquiátrica brasileira tem uma história própria e escrita em contexto internacional de mudanças com críticas aos modelos hospitalocêntricos do chamado saber psiquiátrico, na assistência às pessoas com transtorno mentais.

A desinstitucionalização em psiquiatria e sua crítica radical ao manicômio é inspiradora, tendo como ponto de partida o II Congresso Nacional dos Trabalhadores em Saúde Mental, ocorrido na cidade de Bauru - SP em 1987, na qual teve o lema “Por uma sociedade sem manicômios”, e no mesmo ano, foi realizada a I Conferência Nacional de Saúde Mental. Neste mesmo período, tem o surgimento do primeiro Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no Brasil, em São Paulo no ano de 1987 (BRASIL, 2005).

Em 2001 após 12 anos de tramitação no congresso nacional, a lei Paulo Delgado é sancionada, mas sem mecanismos claros para a extinção dos manicômios. A promulgação da lei 10.216 serviu de impulso e deu um novo ritmo para o processo de reforma. Após a realização da III conferência nacional de saúde mental, a política de saúde mental do governo federal começa a se alinhar as diretrizes da reforma psiquiátrica ganhando maior visibilidade e sustentação. Linhas de financiamento são criadas para serviços substitutivos e novos serviços de fiscalização são criados (BRASIL, 2005).

Os CAPS têm papel estratégico para a reforma psiquiátrica brasileira, é com o surgimento desse serviço que se demonstra uma forma organizada de rede substitutiva aos manicômios brasileiros.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NOS CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)
Jessica Keila Marques, João Carlos Vogt, Wesley Martins

Os Centros de Atenção Psicossocial surgiram na década de 80 e partir do ano de 2002 começaram a receber uma linha específica de financiamento do Ministério da Saúde, quando esses serviços tiveram grande expansão. Realizam a reinserção social e acompanhamento clínico. Serviços municipais, abertos, comunitários, que ofertam atendimento diário a pessoas com transtorno mentais severos e persistentes (BRASIL, 2005).

Nesse contexto o trabalho da enfermagem em saúde mental, caracteriza se pela transição de uma prática de trabalho hospitalocêntrica que visava a contenção do comportamento dos pacientes com transtorno mentais para a incorporação de princípios novos e desconhecidos, na busca de adequação de práticas e com isso enfermagem precisou se atualizar com uma nova forma de manejo de pacientes com transtornos mentais (SANTOS SILVA, 2013).

Estudos vem demonstrando que a enfermagem trabalha no panorama de desenvolver um cuidado integrador e ampliado, que inclui não só o portador do transtorno como seus familiares e aspectos de contexto social. Profissionais que focam no bem-estar, que estabelecem conexões entre a saúde mental e a promoção de saúde, acompanham diagnósticos, realizam análise de sintomas, administração de medicamentos, ajudando a melhorar a qualidade de vida do paciente (MAFTUM, PAGLIACE, 2017).

Diante do exposto, a presente pesquisa buscou identificar na literatura nacional, as atribuições dos profissionais de enfermagem que atuam no âmbito da Saúde Mental, especificamente dentro dos Centros de Atenção Psicossocial, assim como quais circunstâncias podem interferir para que esta prática não ocorra de forma efetiva.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, a qual permite a construção de uma análise ampla da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, assim como reflexões sobre a realização de futuros estudos. Tal pesquisa aborda a questão da atuação da enfermagem nos Centros de Atenção Psicossocial.

A pesquisa foi realizada por meio dos estudos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME), portal Scientific Electronic Library On-line (SCIELO) e no mecanismo virtual de pesquisa Google Scholar. A coleta de dados ocorreu no período de setembro a novembro de 2022.

Os critérios estabelecidos como inclusão nessa pesquisa foram: estudos completos e originais disponibilizados gratuitamente nesses bancos de dados previamente estabelecidos. Também foi estipulado o período de publicação entre os últimos seis anos (2017 a 2022), assim como estar publicado no idioma português.

Para a construção desta revisão integrativa da literatura, optou-se por adotar as etapas estabelecidas pelo método de Gil (2010). A seguir, serão descritos os procedimentos utilizados:

- 1ª: Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão da pesquisa para elaboração da pesquisa integrativa.
- 2ª: Estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NOS CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)
Jessica Keila Marques, João Carlos Vogt, Wesley Martins

- 3ª: Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos.
- 4ª: Avaliação dos estudos.
- 5ª: Interpretação dos resultados.
- 6ª: Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Nos bancos de dados previamente estabelecidos, foram utilizados os seguintes descritores: “Enfermagem”; “Centro de atenção psicossocial”; “Saúde Mental” para a eleição dos artigos científicos. Ressalta-se que em primeiro momento foram analisados os títulos e resumos de cada artigo, a fim de realizar uma primeira filtragem dos estudos relacionados ao tema proposto.

Após essa primeira seleção, os artigos selecionados passaram para análise completa, na qual as pesquisadoras analisaram a pertinência do estudo e a relação com a pergunta de pesquisa, totalizando somente os artigos que consigam responder à questão norteadora. Os dados levantados nessa pesquisa foram analisados de forma descritiva.

Por se tratar de um estudo de revisão integrativa da literatura, esse estudo não passou por análise do Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (CEP), visto que nenhum dado individualizado foi levantado, todavia as pesquisadoras se comprometam em respeitar todas as questões éticas e legais regidos nas resoluções CNS 466/2012 e CNS 510/2015.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo justifica-se pela significância profissional e social que o assunto consegue abordar, com base na necessidade de entender as atribuições dadas aos profissionais de enfermagem que atuam no âmbito da Saúde Mental, especificamente dentro dos Centros de Atenção Psicossocial, assim como quais circunstâncias podem interferir para que esta prática não ocorra de forma efetiva.

No Quadro 1 estão reunidos os artigos conforme a seleção. Estão organizados de acordo com as seguintes variáveis: Número do artigo, Título do estudo, Autores, Revista, e Ano de publicação e Objetivo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)
Jessica Keila Marques, João Carlos Vogt, Wesley Martins

Quadro 1 – Distribuição dos artigos conforme as variáveis: Número do artigo, Título do estudo, Autores, Revista e ano de publicação, Objetivo e Tipo de estudo - Paraná, 2021.

A.	Título	Autores	Revista / ano	Objetivo
01	Cuidados de Enfermagem em pacientes com transtornos mentais inseridos nos Centros de Atendimento Psicossociais (CAPS)	Junqueira e Andrade.	Rev. Brasileira de Ciência da vida (2017)	Os cuidados da enfermagem para pacientes com transtornos mentais dentro do (CAPS).
02	A enfermagem e o protagonismo do usuário no CAPS: um estudo na perspectiva construcionista	Bossato, Oliveira, Dutra e Loyola	Rev. Gaúcha de Enfermagem (2021)	Analisar as ações da equipe de Enfermagem que promovem o protagonismo do usuário no Centro de Reabilitação Psicossocial.
03	Necessidades de atenção de enfermagem a usuários de Centros de Atenção Psicossocial	Pedroso, <i>et al.</i>	Rev. De Enfermagem (2020)	Avaliar as necessidades de atenção de enfermagem de usuários de Centros de Atenção Psicossocial; comparar as variáveis demográficas e clínicas entre as categorias de cuidados; e, investigar os fatores produtores para as necessidades de atenção de enfermagem.
04	Percepção de enfermeiros nos centros de atenção psicossocial sobre o processo de enfermagem abordagem qualitativa	Silva, <i>et al.</i>	Rev. Asces (2020)	Descrever a percepção de enfermeiros nos centros de atenção psicossocial sobre o processo de enfermagem no cotidiano dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
05	O cotidiano do enfermeiro no centro de atenção psicossocial álcool e drogas III sob a perspectiva da organização do trabalho	Larivoir, Alves, Thofehrn e Gondim	Rev. Eletrônica Acervo Saúde (2020)	Compreender a organização do trabalho da equipe de enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III.
06	A enfermagem dos Centros de Atenção Psicossocial de uma capital do nordeste do Brasil	Silva e Brandão	Rev. Enferm. Atenção Saúde (2019)	Descrever as características da enfermagem que atua nos Centros de Atenção Psicossocial de uma capital do nordeste do Brasil
07	Práticas de enfermagem no centro de atenção psicossocial	Santos, <i>et al.</i>	Rev Bras Enferm. (2020)	Analisar as práticas desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem em um centro de atenção psicossocial (CAPS)

Fonte: coleta de dados

Diante dos sete estudos levantados, foram elencadas duas categorias distintas para discussão, sendo elas: Estudos com foco na necessidade das ações de enfermagem a usuários de Centros de Atenção Psicossocial e Estudos com foco em compreender as atribuições da enfermagem dentro de um Centro de atenção Psicossocial (Tabela 1).

Tabela 1 – Classificação dos estudos encontrados de acordo com as categorias temáticas.

CATEGORIAS	N	ARTIGOS
Estudos com foco na necessidade das ações de enfermagem a usuários de Centros de Atenção Psicossocial	02	A2; A3
Estudos com foco em compreender as atribuições da enfermagem dentro de um Centro de atenção Psicossocial	05	A1; A4; A5; A6; A7

Fonte: Coleta de dados

Quanto às categorias criadas de acordo com os resultados encontrados, percebe-se que 75% dos estudos focaram na necessidade das ações de enfermagem a usuários de Centros de Atenção Psicossocial, enquanto 25% abordaram em compreender as atribuições da enfermagem dentro de um Centro de atenção Psicossocial.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)
Jessica Keila Marques, João Carlos Vogt, Wesley Martins

Estudos com foco na necessidade das ações de enfermagem a usuários de Centros de Atenção Psicossocial

Ao abordar a categoria direcionada à necessidade das ações de enfermagem aos usuários dos CAPS, pôde-se levantar os artigos A2 e A3.

O artigo A2 discorre sobre a enfermagem e o protagonismo do usuário no CAPS, como menciona seu título. O estudo teve como objetivo analisar as ações da equipe de Enfermagem que promovem o protagonismo do usuário no Centro de Reabilitação Psicossocial.

Para que o artigo pudesse ser desenvolvido, foram coletados dados de enfermeiros e de técnicos de enfermagem atuantes em dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) tipo III, sendo no total 16 participantes. Os dados foram coletados por meio da observação participante e entrevista não estruturada, sendo assim um estudo descritivo-exploratório de abordagem qualitativa.

Os resultados obtidos indicam que as ações dessas equipes possuem como base de seu cuidado protagonizado três categorias: Comunicação criativa, uma ferramenta de cuidado para produzir efeitos na linguagem de modo a favorecer a troca e o cuidado em saúde mental do usuário. O trabalho em rede, a fim de promover trocas sociais para além do CAPS, atua em equipe de Enfermagem como antena, constituindo uma equipe que se disponibiliza a ficar atenta às necessidades do usuário CAPS.

Em comparação com esse artigo, Santos (2012) descreve as ações de enfermagem realizadas no tratamento de indivíduos portadores de transtorno mental, onde o enfermeiro tem participação no tratamento do paciente, em ações destinadas a individualidade, a valorização do autocuidado e na reinserção dessa população em grupos sociais.

O artigo A3 intitulado de “Necessidades de atenção de enfermagem a usuários de Centros de Atenção Psicossocial”, objetivou avaliar as necessidades de atenção de enfermagem de usuários de Centros de Atenção Psicossocial, por meio de uma pesquisa descritivo-exploratória, transversal, com abordagem quantitativa.

Como metodologia, os autores realizaram uma investigação em três unidades CAPS (Centros de Atenção Psicossocial), no interior de São Paulo. Onde investigou-se variáveis demográficas e clínicas, para isso, cinco enfermeiros avaliaram usuários de atendimento intensivo por meio da aplicação do Instrumento para Classificação do Nível de Dependência em Enfermagem Psiquiátrica, onde foram realizadas 249 avaliações, classificando os pacientes em três categorias de cuidados: dependência discreta, dependência intermediária e dependência plena.

Ao final do trabalho foi possível constatar que houve 58,2% usuários na categoria de cuidados discreta e 41,4% na categoria intermediária. Além disso, observou-se que ser usuário de Centros de Atenção Psicossocial II e III e do sexo masculino foram fatores preditores para maior necessidade de atenção de enfermagem. Dessa forma, a conclusão obtida pelos autores é que houve predomínio de usuários na categoria discreta e associação entre as categorias de cuidados com faixa etária, número e tipo de diagnósticos.

Abordando sobre a avaliação dos níveis de dependência dos cuidados da enfermagem psiquiátrica, Martins (2008) descreve a classificação do paciente cujo objetivo é avaliar o quanto



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NOS CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)
Jessica Keila Marques, João Carlos Vogt, Wesley Martins

paciente necessita do cuidado da enfermagem, o instrumento composto por onze indicadores críticos do cuidado com três níveis de gradação cada uma, o enfermeiro avalia o paciente e através da soma de pontos o valor obtido evidencia o nível de dependência dos cuidados.

Mediante a análise dos autores, o estudo teve como destaque a dependência discreta, já a dependência plena não foi encontrada em nenhum dos avaliados.

Estudos com foco em compreender as atribuições da enfermagem dentro de um Centro de atenção Psicossocial

Ao abordar a categoria direcionada a sobrecarga de trabalho, pôde-se levantar os artigos A1; A4; A5; A6; A7.

O Artigo A1 objetivou entender o comportamento humano e falar sobre os cuidados da enfermagem nos CAPS.

Refere-se à uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, pela qual foi delineada por meio de uma pesquisa em campo e de entrevistas semiestruturadas com três enfermeiras que atuam nos CAPS da cidade de Sete Lagoas. Os resultados apresentaram que a assistência de enfermagem tem resultados positivos no tratamento com pacientes que estão em sofrimento mental. A equipe de enfermagem trabalha através de planejamento, programas, avaliação e assistência de enfermagem.

Com o estudo foi possível aprimorar a importância que a enfermagem e a equipe Multiprofissional têm nos CAPS, onde é realizado acolhimento de enfermagem, escuta refinada, programação terapêutico para cada paciente.

Em um estudo realizado por Villela e Scatena (2004), destacam que a enfermagem, desde os primórdios, esteve marcada pelo modelo controlador e repressor, sendo suas atividades realizadas por indivíduos leigos, com a nova visão de saúde mental, a função do enfermeiro está focada na promoção de saúde mental, prevenção de enfermidade mental e na ajuda do doente a enfrentar a enfermidade.

O artigo A4 possui o título “Percepção de enfermeiros nos centros de atenção psicossocial sobre o processo de enfermagem” e teve como objetivo descrever a percepção de enfermeiros nos centros de atenção psicossocial sobre o processo de enfermagem no cotidiano dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Para isso, a metodologia utilizada foi um estudo de campo, descritivo e de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em Caruaru-PE, sendo guiada pela pergunta “Para você, como está sendo a implantação e implementação do processo de enfermagem? a indagação foi feita a 10 enfermeiros que executam suas funções no CAPS.

Os resultados atingidos da análise dos depoimentos, emergiram quatro categorias, sendo elas: A implementação foi tranquila e permite um olhar holístico ao indivíduo; A falta de material dificulta a implementação do processo de enfermagem; O Processo de Enfermagem não é compreendido por outros profissionais; A implementação do Processo de Enfermagem gera qualidade da assistência. Pôde-se concluir, a partir dessas informações, que os enfermeiros almejam aplicar o processo de enfermagem, proporcionando uma melhor assistência aos usuários.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NOS CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)
Jessica Keila Marques, João Carlos Vogt, Wesley Martins

Segundo Silva *et al.*, (2020), a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) atua na organização do trabalho do enfermeiro quanto ao método, pessoal e instrumentos, sendo uma ferramenta metodológica norteadora do cuidado, o estudo aponta a SAE como ferramenta de gestão e cuidado para promoção de mudanças na prática da enfermagem na saúde mental.

O A5 trata sobre a percepção da equipe de enfermagem sobre sua atuação e tem como objetivo conhecer a forma de organização do trabalho da equipe de enfermagem e sua atuação em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas III (CAPS AD III), destacando como os enfermeiros e os técnicos de enfermagem se veem inseridos no trabalho de equipe multiprofissional.

Para que o artigo pudesse ser desenvolvido, um total de 10 profissionais da equipe de enfermagem de um centro de atenção psicossocial álcool e drogas III (CAPS AD III) foram entrevistados. As entrevistas duraram de trinta a quarenta minutos cada, somente entre participante e pesquisadora. As informações foram analisadas a partir da análise de conteúdo de Minayo, utilizando a metodologia de estudo descritivo, exploratório e com abordagem qualitativa. Esta pesquisa seguiu os requisitos éticos e legais previstos em investigação envolvendo seres humanos.

Os resultados obtidos sugerem que o serviço tem uma carência na formação de técnicos e enfermeiros em relação a saúde mental, os profissionais esperam que o serviço disponibilize capacitação, o que não acontece, e bem como os profissionais não buscam por iniciativa capacitar-se. O estudo mostra que a equipe de enfermagem segue o modelo biomédico e que isso fragmenta e limita sua atuação dentro do serviço. Em função da divisão do trabalho de enfermagem, cada profissional é responsável por uma atividade e não há interação e trocas entre eles. Percebe-se que isso ocorre pela presença do modelo manicomial que influencia na forma como a organização do trabalho está estruturada.

Os autores concluíram que a organização de trabalho e seu processo no âmbito da saúde mental no CAPS AD III em questão ainda é mecanicista, realizado em divisão de trabalho, fragmentada e hierarquizada. Um modelo que dificulta a expressão da subjetividade e da criatividade dos trabalhadores e usuários. Causando desvalorização, insatisfação, sofrimento ao profissional e prejudica na qualidade da assistência e sucesso no tratamento. O enfermeiro exerce a gestão do trabalho/cuidado e precisa incentivar a reflexão de sua equipe sobre a prática de enfermagem, planejar novas propostas de organização do trabalho, na qual haja articulação do saber/fazer e que todos da equipe de enfermagem sejam inseridos como ativos participativos na saúde mental.

Em comparação com esse artigo, uma pesquisa realizada por Souto *et al.* (2018) identificou dados similares, pois verificou a falta de profissionais de enfermagem capacitados e a fragmentação do trabalho de enfermagem dentro do CAPS. O estudo serve como alerta aos gestores na importância em qualificar e capacitar, para promover melhor concepção a esses profissionais que trabalham nos Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), ofertando assim qualidade na assistência prestada e qualidade de saúde para os profissionais.

O estudo A6, trata sobre as características, formação, aspectos do trabalho e atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem dos Centros de Atenção Psicossocial. Tem como objetivo principal entender a atuação de enfermagem e sua necessidade dentro dos CAPS.

RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)
Jessica Keila Marques, João Carlos Vogt, Wesley Martins

Os métodos utilizados para desenvolvimento dessa pesquisa foram de abordagem de amostra censitária, dentro de um estudo de caráter descritivo de abordagem quantitativa, onde a equipe de enfermagem foi estudada. Diante disso, houve a coleta de dados a partir de entrevistas realizadas com 41 profissionais de enfermagem em cinco Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de uma capital do nordeste, que posteriormente, foram analisadas por estatística simples, por meio de porcentagem.

Os resultados obtidos a partir do desenvolvimento do projeto apontam que dos 41 trabalhadores de enfermagem que participaram do estudo, 18 exerciam a função de enfermeiros; 11 exerciam a função de técnicos de enfermagem e 12 exerciam a função de auxiliar de enfermagem. O estudo ainda traz informações referentes à formação, trabalho, capacitação e atividades desempenhadas por esses profissionais.

Os CAPS, por serem relativamente serviços de saúde, tem profissionais que atuaram antes da reforma psiquiátrica e que carecem de especialização em saúde mental, tanto por falta de incentivo dos serviços quanto por falta de iniciativa dos profissionais. Outro ponto que se destaca é alta rotatividade de profissionais que prestam serviço temporário na saúde pública. É possível concluir com esse estudo que os profissionais de enfermagem são fundamentais para os centros de atenção psicossocial, com algumas atividades específicas do processo de trabalho destes. Não é possível imaginar os serviços de saúde mental sem a enfermagem hoje, que atuam desde questões administrativas até processos de reabilitação psicossocial das pessoas assistidas pelos serviços.

Em comparação com esse artigo, uma pesquisa realizada por Oliveira *et al.* (2020) identificou dados similares, pois verificou a insuficiência de recursos (humanos e materiais) que resultaram em sentimento de impotência e desmotivação. Um dos motivos descritos foi a alta rotatividade de profissionais e como isso desgasta a equipe.

O A7 possui o título “Práticas de enfermagem no centro de atenção psicossocial” e tem como objetivo identificar e analisar as práticas desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem em um CAPS II

Para que o objetivo pudesse ser atingido, a metodologia empregada no artigo foi de coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas, observação de campo e grupo de reciclagem de dados com os trabalhadores. Para a análise de dados foi utilizado o método comparativo constante. Sendo uma pesquisa qualitativa e avaliativa, baseada na avaliação de quarta geração, em um CAPS II de Santa Catarina.

A pesquisa proporcionou aos autores a obtenção dos seguintes resultados: foi identificado as práticas voltadas para o sujeito e seus aspectos clínicos, sociais, de prevenção, tratamento e articulação com a rede de saúde. Uma especificidade da enfermagem foi o cuidado com a medicação que visa promover autonomia e reinserção social. É preciso que haja maior comunicação entre a enfermagem e a farmácia para evitar erros de administração de medicamentos ou até mesmo a falta de administração de algum medicamento, além da necessidade de criar espaços aos usuários para falar sobre a medicação. Portanto pode concluir-se que as práticas da enfermagem estão voltadas para o cuidado biopsicossocial, pretendendo desconstruir modelos de atenção manicomialis.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NOS CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)
Jessica Kella Marques, João Carlos Vogt, Wesley Martins

Em comparação com esse artigo, uma pesquisa realizada por Silva *et al.* (2018) identificou dados similares, pois verificou que a administração de medicamentos é um dos maiores fatores de responsabilidade da enfermagem, visto que seus erros podem causar danos irreversíveis ao enfermo e a família, podendo provocar até mesmo a morte. Para isso a importância do amplo conhecimento acerca da temática pelos profissionais de enfermagem, é necessário se manterem atualizados e seguros para administração de medicamentos, conhecer o fármaco, seus efeitos colaterais e vias de administração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação dos enfermeiros nos CAPS é de extrema importância na promoção da saúde mental, sendo parte essencial da reabilitação psicossocial do usuário. Neste cenário o enfermeiro é responsável pelo acolhimento dos pacientes, através de uma escuta de qualidade, tornando-se necessário que esses profissionais se dediquem e profissionalizem em atendimentos diferenciais, compreendendo a demanda de cada paciente, priorizando o bem-estar e melhor atendimento destes.

Além disso, torna-se essencial que os acadêmicos da enfermagem, ainda durante sua formação possam compreender a importância do ensino sobre saúde mental e da imprescindibilidade do enfermeiro atuante dessa área, para que possa corroborar com as perspectivas e obstáculos, e assim mostrar uma enfermagem atuante ativamente e ciente do seu lugar na saúde como um todo.

REFERÊNCIAS

- BIFFIL, D.; NASI, C. Expectativas de usuários sobre a prática de enfermeiros de Centro de Atenção Psicossocial. **Portal de Revista de Enfermagem**, v, 17, n. 6, p. 789-96, nov./dez. 2016.
- BOSSATO, H. R. *et al.* A enfermagem e o protagonismo do usuário no CAPS: um estudo na perspectiva construcionista. **Revista Gaúcha Enfermagem**, v. 42, n. esp., p. e20200082, 2021.
- BRASIL. **Reforma Psiquiátrica e política de saúde mental no brasil**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. p. 1-30,
- JUNQUEIRA, M.; ANDRADE, L. Cuidados de Enfermagem em pacientes com transtornos mentais inseridos nos Centros de Atendimentos Psicossociais (CAPS). **Revista Brasileira de Ciência da Vida**, v. 5, n. 2, p. 1-24, ago. 2017.
- MAFTUM, M. A. *et al.* Mudanças ocorridas na prática profissional na área da saúde mental frente à reforma psiquiátrica brasileira na visão da equipe de enfermagem. **Revista Online de pesquisa Cuidado é Fundamental**, v. 9, n. 2, p. 309-314, abr. 2017.
- MARTINS, P. A. S. F. *et al.* Sistema de Classificação de Pacientes na Enfermagem Psiquiátrica: Validação Clínica. **Revista Da Escola de Enfermagem da USP**, v. 42, n. 2, p. 233–241, june. 2008. Doi:10.1590/s0080-62342008000200004. Accessed 21 June 2022.
- PEDROSSO, T. G.; PEDRÃO L. J.; PERROCA, M. G. Necessidades de atenção de enfermagem a usuários de Centros de Atenção Psicossocial. **Acta Paul Enfermagem**, v. 34, p. eAPE00823, 2021.
- SANTOS, E. O. *et al.* Práticas de enfermagem no centro de atenção psicossocial. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 1, p. e 20180175, 2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E SUA IMPORTÂNCIA NOS CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)
Jessica Keila Marques, João Carlos Vogt, Wesley Martins

SILVA, J. V. S.; BRANDRÃO, T. M.; OLIVEIRA, K. C. P. N. Ações e atividades desenvolvidas pela enfermagem no centro de atenção psicossocial: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 7, n. 3, p. 128-139, out./dez. 2018. DOI: 10.18554/reas.v7i3.3115.

SILVA, M. T. S. *et al.* O Protagonismo de Enfermeiros atuantes na área de saúde mental perspectivas e desafios. **Revista Multidisciplinar do Sertão**, v. 04, n. 2, p. 233-244, abr./jun, 2022.

SILVA, N. S. *et al.* Percepção de enfermeiros sobre aspectos facilitadores e dificultados de sua prática nos serviços de Saúde Mental. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, n. 5, p. 745-52, set./out. 2013.

SILVIA, T. G.; et al. "Nursing Process Implantation in Mental Health: A Convergent-Care Research". **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. suppl 1, 2020. Doi:10.1590/0034-7167-2019-0579.

SOUTO, R. S. F.; SILVA, T. V.; SOUZA, S. A. N.; SANTOS, W.L.; As dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) –Revisão de literatura. **Rev Inic Cient Ext.**, v. 1, n. Esp.2, p. 226-36, 2018.

VILLELA, S. C.; SCATENA, M. C. M. A Enfermagem E O Cuidar Na Área de Saúde Mental. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 57, n. 6, p. 738–741, dec. 2004. Doi:10.1590/s0034-71672004000600022.

WILLRICH, J. Q. *et al.* Da violência ao vínculo: construindo novos sentidos para a atenção á crise. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 1, p. 97-103, jan./fev. 2014.